Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	
Demonstração do Resultado	
Demonstração do Resultado Abrangente	
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	
Demonstração do Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	29
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	30
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	
Motivos de Reapresentação	32

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	30.000	
Preferenciais	0	
Total	30.000	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	12.970	81.846
1.01	Ativo Circulante	12.970	81.846
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.232	22.371
1.01.03	Contas a Receber	150	50.594
1.01.03.01	Clientes	150	10.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	40.594
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.588	8.881
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.588	8.881

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	12.970	81.846
2.01	Passivo Circulante	7.189	3.164
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.717	1.428
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	921	748
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	796	680
2.01.05	Outras Obrigações	5.472	1.736
2.01.05.02	Outros	5.472	1.736
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	0	1.736
2.01.05.02.05	5 Outras Contas a Pagar	5.472	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	37.200
2.02.02	Outras Obrigações	0	37.200
2.02.02.02	Outros	0	37.200
2.02.02.02.03	3 Outras Contas a Pagar	0	37.200
2.03	Patrimônio Líquido	5.781	41.482
2.03.01	Capital Social Realizado	30.000	30.000
2.03.04	Reservas de Lucros	18.726	18.726
2.03.04.01	Reserva Legal	2.004	2.004
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	16.722	16.722
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-42.945	-7.244

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Iteals)			
Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do A Exerc 01/01/2016 à 30/06/2
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.110	4.
3.03	Resultado Bruto	1.110	4.
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.182	-39.
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.182	-39.
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19.072	-35.
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.072	-35.
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	
3.08.01	Corrente	0	
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.072	-35.
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-19.072	-35.
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,63570	-1,19

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Aí Exercí 01/01/2016 à 30/06/2
4.01	Lucro Líquido do Período	-19.072	-35.1
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.072	-35.1

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.139	1.001
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-35.700	-11.715
6.01.01.01	Resultado do Período	-35.700	-11.715
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.561	12.716
6.01.02.01	(Aumento)Redução em Contas a Receber	50.443	0
6.01.02.02	(Aumento)Redução em Impostos a Recuperar	-707	34
6.01.02.03	Aumento(Redução) em Impostos a Recolher	289	-801
6.01.02.04	Aumento(Redução) em Outras Contas a Pagar	3.736	8.185
6.01.02.05	Aumento(Redução) em Partes Relacionadas	-37.200	5.298
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.139	1.001
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.371	52.868
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.232	53.869

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros o
5.01	Saldos Iniciais	30.000	0	18.726	
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.000	0	18.726	
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	
5.07	Saldos Finais	30.000	0	18.726	

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros c
5.01	Saldos Iniciais	30.000	0	18.726	
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.000	0	18.726	
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	
5.07	Saldos Finais	30.000	0	18.726	

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	4.202	21.137
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.202	21.137
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.902	-28.293
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.902	-28.293
7.03	Valor Adicionado Bruto	-35.700	-7.156
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-35.700	-7.156
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-35.700	-7.156
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-35.700	-7.156
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	4.559
7.08.02.01	Federais	0	4.559
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-35.700	-11.715
7.08.04.03	Lucros Retidos / Preiuízo do Período	-35.700	-11.715

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

A Administração da SCCI - Securitizadora de Créditos Imobiliário S.A. (Companhia), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

A Companhia realizou no terceiro trimestre do ano de 2015 a emissão de 04 (quatro) séries de Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI's") que totalizaram R\$ R\$ 91.235.000,00 (noventa e um milhões, duzentos e trinta e cinco mil reais) e prepara novas emissões para 2016.

Todas as emissões de CRI realizadas pela Companhia contam com adoção de regime fiduciário e criação de patrimônio separado, e não há regresso contra a Companhia. A evolução das operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre, além da situação econômico-financeira da Companhia, poderão ser verificados por meio das demonstrações do Resultado do referido trimestre, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas.

PÁGINA: 10 de 32

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SCCI - Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. ("Companhia" ou "Securitizadora") é uma Sociedade por ações com sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo na Rua Iguatemi, n° 151, 19° andar (parte), Itaim, São Paulo, CEP 01451-011, tendo sido constituída em 09 de janeiro de 2013 como seguinte objeto social:

- **a.)** Aquisição e securitização de créditos imobiliários e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários;
- **b.)** Gestão e administração de carteiras de crédito imobiliário, próprias ou de terceiros;
- c.) Emissão e colocação no mercado financeiro de Certificados de Recebíveis Imobiliários, bem como outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários que sejam compatíveis comsuas atividades;
- **d.)** Distribuição, recompra, revenda ou resgate de títulos e valores mobiliários de sua própria emissão;
- **e.)** Prestação de serviços de estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros;
- f.) Consultoria de investimentos em fundos de investimentos que tenham com o objetivo a aquisição de créditos imobiliários;
- g.) Realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários;
- h.) Prestação de garantias para os valores mobiliários emitidos pela Companhia;
- i.) Realização de operações no mercado de derivativos visando a cobertura de riscos; e
- **j.)** Participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior (holding).

2. Base para apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais em razão do tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em um período não superior a um ano.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Base de mensuração

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A autorização para emissão das informações contábeis foi concedida pela Diretoria em 11 de agosto de 2015.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas Expliciatives URITIZADORA CRÉDITOS IMOBILIARIOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem depósitos bancários, aplicações financeiras e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido. instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrito a seguir: (i) Instrumentos mantidos até o vencimento:se a Securitizadora tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, estes são classificados como mantidos até o vencimento. Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável; (ii) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Securitizadora gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Securitizadora. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. (iii) Empréstimos e recebíveis e passivo financeiro não mensurado ao valor justo: são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável, quando aplicável. Os recebíveis imobiliários e os CRIs enquadram-se nessa categoria; entretanto, não estão registrados no balanço por atender às regras de não reconhecimento de ativo financeiro dos pronunciamentos técnicos CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação. A Securitizadora, ao adotar os pronunciamentos técnicos CPC 38 e CPC 39, não reconheceu os seus recebíveis imobiliários e CRIs por entender que os riscos e benefícios das propriedades dos ativos financeiros foram transferidos. Os principais aspectos avaliados para o não reconhecimento foram, entre outros: (i) a Securitizadora instituiu regimes fiduciários sem coobrigação para todas as operações; (ii) a Securitizadora não garante o fluxo financeiro das operações e repassa o fluxo recebido sem atrasos significativos; e (iii) os ativos originais podem ou não ser dados como garantia das operações.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

São passivos financeiros reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Securitizadora se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Securitizadora tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

3.3. Redução ao valor recuperável de ativos (teste de *impairment*)

A Administração da Companhia (quando necessário) revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.4. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. A receita de juros provenientes de aplicações financeiras é provisionada em relação ao principal pendente e pela taxa de juros efetiva aplicável, que é aquela que desconta os recebimentos estimados de caixa futuros pela vida esperada do ativo financeiro ao valor contábil líquido do ativo.

3.6. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;e
- Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240.000 no exercício para imposto de renda e de 15% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

3.8. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA), de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalente de caixa

Estão assim apresentados nas demonstrações contábeis:

	30.06.2016	31.12.2015
Bancos(a)	3.232	22.371
	3.232	22.371

a) Compreende saldo em conta corrente em instituição financeira de primeira linha.

5. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições, prazos e taxas de juros usuais de mercado, conforme os saldos sumarizados a seguir:

	30.06.2016	31.12.2015
Valores a receber	<u> </u>	-
Valores a pagar	4.249	32.700
	4.249	32.700

6. Patrimônio líquido

6.1. Capital social

Em 30 de junho de 2016 o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$30.000 representado por 30.000 ações ordinárias e sem valor nominal.

6.2. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

6.3. Reserva de lucros

Compreende o saldo de lucros acumulados da Companhia que ainda não foi destinado em Assembleia pelos acionistas.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estrutura do gerenciamento do risco

A Administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o período. Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- Risco de mercado:relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado;
- Risco de crédito:considerado como a possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco;
- Risco de liquidez:considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em observância ao constante na Instrução Normativa n° 475/08 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Administração da Companhia entende não estar exposta a instrumentos não evidenciados em suas demonstrações contábeis. Dentro deste contexto, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs e pelo lastro para emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas e prazos, cenário este que torna neutro os efeitos provenientes de qualquer cenário econômico adverso que a Companhia possa estar exposta. Este cenário é reforçado, por se tratar de instrumentos financeiros cuja negociação é vedada e por estarem segregados do patrimônio comum da Companhia.

8. Informações complementares a respeito dos CRIs

Em observância ao disposto no artigo 12 da Lei n°9.514/97, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles, demonstramos a abaixo sumariamente as informações correspondentes a esses patrimônios separados.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs emitidos nesse regime. Os direitos creditórios destacados no ativo e os CRIs destacados no passivo são vinculados em regime fiduciário e provenientes das Emissões de CRIs da Companhia.

Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como títulos a serem mantidos até o vencimento. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurados pelas taxas contratadas quando da emissão dos CRIs.

Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Securitizadora, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores do CRI.

As informações contábeis dos patrimônios separados podem ser sumariamente assim apresentados:

Notas Expliciatives URITIZADORA CRÉDITOS IMOBILIARIOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Circulante			Não circulante		
Operações	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações Financeiras	Recebíveis imobiliários	Recebíveis imobiliários	Total CCI	Total
Série 1	385.706	2.660.801	6.971.911	28.367.106	35.339.017	38.385.524
Série 2	100	-	18.133.202	39.310.108	57.443.309	57.443.409
Série 3	1.129.295	-	25.582.648	87.554.464	113.137.111	114.266.406
Série 5 e 6	5.471	1.209.090	8.257.333	11.003.334	19.260.667	20.475.228
Série 7	585.527	601.226	295.724	15.325.664	15.621.388	16.808.140
Série 8	2.263	1.017.256	2.418.662	13.842.527	16.261.189	17.280.708
Série 9	3.886	778.047	17.772.461	33.394.560	51.167.022	51.948.955
Série 10	100	1.563.474	17.574.829	3.788.190	21.363.020	22.926.594
Série 11	1		29.635.812	30.438.930	60.074.742	60.074.742
Série 14	-	-	23.444.462	28.574.176	52.018.638	52.018.638
Série 16 e 17	100	1.183.267	9.833.796	29.673.571	39.507.367	40.690.734
Série 18	231.567	342.601	=	9.209.806	9.209.806	9.783.974
Série 19 e 20	119	3.517.399	13.398.718	38.420.613	51.819.331	55.336.849
Série 21	6	-	19.634.581	41.232.875	60.867.457	60.867.463
Série 22	24	888.163	1.104.954	5.925.299	7.030.252	7.918.439
Conta Cobrança	2.615	-	-	-	-	2.615
Outras contas	225	<u>-</u>	-		-	225
Total	2.347.005	13.761.324	194.059.093	416.061.223	610.120.315	626.228.645

Passivo

	Circulante		Não circulante		
Operações	Certificado de recebíveis imobiliários	Contas a pagar	Certificado de recebíveis imobiliários	Total CRI	Total
Série 1	6.971.911	2.454.004	28.367.106	35.339.017	37.793.020
Série 2	18.133.202	46.231	39.310.108	57.443.310	57.489.540
Série 3	65.612.793	1.234.828	47.388.825	113.001.618	114.236.445
Série 5 e 6	8.257.333	1.760.953	11.003.334	19.260.667	21.021.621
Série 7	295.724	1.186.663	15.325.664	15.621.388	16.808.051
Série 8	2.418.662	998.702	13.842.527	16.261.189	17.259.891
Série 9	17.772.461	802.749	33.394.560	51.167.022	51.969.771
Série 10	17.574.829	1.593.535	3.788.190	21.363.020	22.956.554
Série 11	29.635.812	74.740	30.364.188	60.000.000	60.074.740
Série 14	23.444.462	90	28.574.176	52.018.638	52.018.728
Série 16 e 17	8.825.201	584.258	31.281.275	40.106.476	40.690.734
Série 18	-	574.171	9.209.806	9.209.806	9.783.977
Série 19 e 20	13.398.718	1.846.486	40.667.213	54.065.931	55.912.417
Série 21	26.766.407	- 499.521	34.025.123	60.791.530	60.292.010
Série 22	888.163	888.185	6.142.089	7.030.252	7.918.437
Outras despesas	-	92	-	-	92
Compromisso a repassar	-	2.615	-	-	2.615
Total	239.995.679	13.548.782	372.684.184	612.679.862	626.228.645

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os projetos abaixo relacionados estão atrelados aos lastros das operações:

Projeto - Nova Colorado S.A.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 1º estão lastreados na debênture emitida pela Nova Colorado, com alienação fiduciária de cotas em garantia:

- 1ª emissão;
- Série: 1ª;
- Data de emissão: 05 de maio de 2014;
- Valor global da emissão: R\$ R\$ 36.193.178,64;
- Quantidade de CRI: 120 (cento e vinte);
- Data de vencimento: 01 de fevereiro de 2024;
- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 301.609,8220. O valor nominal unitário será atualizado pela variação do IPCA, a partir da Data de Emissão, calculada pro ratatemporis por dias corridos, acrescida de juros à taxa de 9,25 % ao ano, capitalizados diariamente, de forma exponencial pro rata temporis, com base em um ano de 360 dias. A remuneração é mensal;
- Garantias: Regime Fiduciário; Alienação Fiduciária de Quotas; Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; Fiança e Fundo de Liquidez.

Projeto - DLD Comércio Varejista Ltda.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 2ª estão lastreados por crédito imobiliário cedido pela DLD Comércio Varejista Ltda.:

- 1ª emissão;
- Série: 2ª:
- Data de emissão: 13 de junho de 2014;
- Valor global da emissão: R\$ 40.000.000;
- Quantidade de CRI: 80;
- Data de vencimento: 15 de janeiro de 2026;
- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 500.000,00. Os CRI serão atualizados pelo IPCA. Juros Remuneratórios à taxa de 9,5931% ao ano, capitalizados diariamente, de forma exponencial pro ratatemporis, com base em um ano de 360 dias.

Projeto - Gafisa S.A.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 3ª estão lastreados por debênture emitida pela Gafisa S.A. com garantia real da Gafisa S.A.:

- 1ª emissão;
- Série: 3ª:
- Data de emissão: 22 de julho de 2014;
- Valor global da emissão: R\$ 130.000.000;
- Quantidade de CRI: 416;

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Data de vencimento: 30 de julho de 2018;
- Características dos Valores Mobiliários: Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 312.500,00. Os CRI terão remuneração equivalente à variação acumulada do 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 Dias Úteis, calculada e divulgada pela CETIP Taxa DI, acrescida exponencialmente de spread de 1,90% ao ano, base 252 Dias Úteis, desde a data da integralização dos CRI até a Data de Vencimento. A remuneração é semestral;
- Garantias: Regime Fiduciário; Cessão Fiduciária e Hipoteca.

Projeto - Ginco Urbanismo Ltda.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 5ª e 6ª estão lastreados por créditos imobiliários decorrentes de contrato de financiamento Imobiliário firmado com Ginco Urbanismo Ltda.

- 1ª emissão;
- Série: 5^a;
- Data de emissão: 23 de julho de 2014;
- Valor global da emissão: R\$ 30.267.000;
- Quantidade de CRI: 100;
- Data de vencimento: 23/07/2017;
- Características dos Valores Mobiliários: Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 302.670,00. A atualização monetária dos CRI será realizada com base na variação mensal do índice acumulado do IGPM/FGV. A taxa de juros aplicável aos CRI será de 9,75% ao ano com base em um ano de 360 dias. A remuneração é mensal;
- Garantias: Alienação Fiduciária de Imóvel; Alienação Fiduciária de Quotas;
 Cessão Fiduciária; Fiança e Fundo de Liquidez.
- 1ª emissão;
- Série: 6^a;
- Data de emissão: 23 de julho de 2014;
- Valor global da emissão: R\$ 8.886.361;
- Quantidade de CRI: 29;
- Data de vencimento: 15/05/2024;
- Características dos Valores Mobiliários: Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 306.426,25. A atualização monetária dos CRI será realizada com base na variação mensal do índice acumulado do IGPM/FGV. A taxa de juros aplicável aos CRI será de 9,75% ao ano com base em um ano de 360 dias. A remuneração é mensal.
- Garantias: Alienação Fiduciária de Imóvel; Alienação Fiduciária de Quotas;
 Cessão Fiduciária; Fiança e Fundo de Liquidez.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Projeto - Ellenco Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 7ª estão lastreados por créditos imobiliários decorrentes de contrato de financiamento Imobiliário firmado com Ellenco Empreendimentos.

- 1ª emissão;
- Série: 7^a;
- Data de emissão: 16 de setembro de 2014;
- Valor global da emissão: R\$ 24.834.283,81;
- Quantidade de CRI: 23;
- Data de vencimento: 30 de agosto de 2024;
- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 1.079.751,47. A atualização monetária dos CRI será realizada com base na variação mensal do índice acumulado do IGPM/FGV. A taxa de juros aplicável aos CRI será de 9,50 % ao ano com base em um ano de 360 dias. A remuneração é mensal;
- Garantias: Cessão Fiduciária de Recebíveis; Fundo de Liquidez;
 Coobrigação; Aval; Alienação Fiduciária de Quotas; e Regime Fiduciário.

Projeto - Ginco Urbanismo Ltda.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 8ª estão lastreados por créditos imobiliários decorrentes de contrato de financiamento Imobiliário adicional da 1º emissão, Série 5º e 6º firmado com Ginco Urbanismo Ltda.

- 1ª emissão;
- Série: 8^a;
- Data de emissão: 15 de dezembro de 2014;
- Valor global da emissão: R\$ 20.000.000;
- Quantidade de CRI: 62;
- Data de vencimento: 15/05/2024;
- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 322.580,6451. A atualização monetária dos CRI será realizada com base na variação mensal do índice acumulado do IPCA/IBGE. A taxa de juros aplicável aos CRI será de 9,75% ao ano com base em um ano de 360 dias. A remuneração será mensal;
- Garantias: Regime Fiduciário; Fiança; Fundo de Liquidez; Cessão Fiduciária;
 Alienação Fiduciária de Imóvel; Alienação Fiduciária de Quotas.

Projeto - Deltaville Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 9ª estão lastreados por créditos imobiliários decorrentes de contrato de financiamento Imobiliário firmado com Deltaville Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Notas Expliciatives URITIZADORA CRÉDITOS IMOBILIARIOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1ª emissão
Série: 9ª

Data de emissão: 15 de janeiro de 2015
Valor global da emissão: R\$ 40.000.000

Quantidade de CRI: 40

Data de vencimento: 10/01/2019

- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00. A remuneração dos CRI será composta por Atualização Monetária mensal, com base na variação do IPCA/IBGE, acrescida de Juros Remuneratórios, (i) de 15 de janeiro de 2015 até o dia 30 de abril de 2015, exclusive, 10% (dez por cento) ao ano, calculado na forma descrita no Contrato de Financiamento Imobiliário; e (ii) a partir de 30 de abril de 2015, inclusive, até a Data de Vencimento, 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) ao ano, capitalizados diariamente, de forma exponencial pro ratatemporis, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias, ambos incidentes a partir da Data Base de Reajuste ("Remuneração"). A remuneração será devida mensalmente.
- Garantias: Regime Fiduciário; Fiança; Fundo de Liquidez; Cessão e Promessa de Cessão Fiduciária; Alienação Fiduciária de Imóveis; Alienação e Promessa de Alienação de Quotas.

Projeto - Breithaupt Investimentos em Shopping Centers SPE S.A.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 10ª estão lastreados por créditos imobiliários decorrentes de contrato de financiamento Imobiliário firmado entre Breithaupt Investimentos em Shopping Centers SPE S.A.

■ 1ª emissão;

■ Série: 10^a;

Data de emissão: 02 de fevereiro de 2015;

Valor global da emissão: R\$ 30.000.000;

Quantidade de CRI: 30;

Data de vencimento: 15/07/2017;

- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00. Os CRI serão remunerados, a partir da Data Base de Reajuste, pela variação acumulada de 161,82% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, over extra grupo, apurado e divulgado pela CETIP, com base em um ano de 252 Dias Úteis, incidente sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor unitário dos CRI, conforme o caso.
- Garantias: Alienação de Imóveis; Cessão Fiduciária de Recebíveis; Fiança;
 Fundo de Liquidez; Regime Fiduciário.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Projeto - LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 11ª estão lastreados por créditos imobiliários decorrentes de contrato de financiamento Imobiliário firmado com LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A.

- 1ª emissão;
- Série: 11^a;
- Data de emissão:26 de fevereiro de 2015;
- Valor global da emissão: R\$ 60.000.000;
- Quantidade de CRI:120;
- Data de vencimento: 28/02/2019;
- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 500.000,00. Os CRI farão jus à remuneração equivalente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada pela CETIP Taxa DI, acrescida exponencialmente de spread de 2,50% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 Dias Úteis, desde a data da primeira subscrição e integralização dos CRI até a Data de Vencimento ("Remuneração").
- Garantias: Regime Fiduciário; Aval; Penhor e Cessão Fiduciária.

Projeto - Deltaville Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 14ª estão lastreados por créditos imobiliários decorrentes de contrato de financiamento Imobiliário firmado com Deltaville.

- 1ª emissão:
- Série: 14^a;
- Data de emissão: 23 de julho de 2015;
- Valor global da emissão: R\$ 43.235.000;
- Quantidade de CRI:40;
- Data de vencimento: 10/10/2018:
- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 1.080.875,00. A remuneração dos CRI será composta por atualização monetária mensal a partir da Data Base de Reajuste, com base na variação acumulada do IPCA/IBGE, acrescida de juros à taxa de 12,00% ao ano, capitalizados diariamente, de forma exponencial *pro ratatemporis*, com base em um ano de 360 dias. A Remuneração será devida mensalmente.
- Garantias: Promessa de Cessão Fiduciária; Alienação Fiduciária de Quotas;
 Alienação Fiduciária de Imóvel; e Fiança.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Projeto - NexGroup Participações S.A.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 16ª estão lastreados por créditos imobiliários decorrentes de contrato de financiamento Imobiliário firmado com a Nex.

- 1ª emissão;
- Série: 16^a e 17^a
- Data de emissão:27 de agosto de 2015;
- Valor global da emissão: R\$ 35.000.000 e 4.000.000, respectivamente;
- Quantidade de CRI:35 e 4, respectivamente;
- Data de vencimento:05/09/2019;
- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00. Remuneração: Sobre o saldo do Valor Nominal Unitário dos CRI Seniores incidirão juros correspondentes a 100% da variação acumulada Taxa DI, acrescida de uma taxa de juros pré-fixada de 5,0% (cinco por cento) ao ano, durante o período de vigência dos CRI Seniores, com base em 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis.
- Garantias: O Fundo de Liquidez, o Aval, a Alienação Fiduciária de Ações, a Alienação Fiduciária de Imóvel, e o Regime Fiduciário.

Projeto - Ginco Urbanismo

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 18ª estão lastreados por créditos imobiliários decorrentes de contrato de financiamento Imobiliário firmado com a Ginco.

- 1ª emissão:
- Série: 18^a
- Data de emissão: 10 de setembro de 2015;
- Valor global da emissão: R\$ 9.000.000;
- Ouantidade de CRI: 9:
- Data de vencimento: 15/10/2018;
- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00. A remuneração dos CRI será composta por Atualização Monetária mensal, com base na variação do IPCA/IBGE, acrescida de Juros Remuneratórios à taxa de 13% (treze por cento) ao ano, capitalizados diariamente, de forma exponencial pro ratatemporis, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias, ambos incidentes a partir da Data Base de Reajuste. A Remuneração será devida mensalmente.
- Garantias: Regime Fiduciário; Alienação Fiduciária de Imóvel; e Alienação Fiduciária de Quotas; Cessão Fiduciária; Fiança; Fundo de Liquidez.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Projeto - Nova Colorado S.A.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Séries19ª e 20ª estão lastreados na debênture emitida pela Nova Colorado, com alienação fiduciária de cotas em garantia:

- 1ª emissão;
- Série: 19ª e 20ª
- Data de emissão: 28 de outubro de 2015;
- Valor global da emissão: R\$ 37.310.000,00 e R\$ 15.990.000,00, respectivamente;
- Quantidade de CRI:3.731 e 1.599, respectivamente;
- Data de vencimento: 20/10/2023;
- Características dos Valores Mobiliários: Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00. A remuneração dos CRI Seniores e dos CRI Subordinados será composta por atualização monetária mensal a partir da Data Base de Reajuste, com base na variação acumulada do IGP-M/FGV ("Atualização Monetária"), acrescida de juros à taxa de 10,60% (dez inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano, capitalizados diariamente, de forma exponencial *pro ratatemporis*, com base em um ano de 360 (trezentos e sessenta) dias. A Remuneração será devida mensalmente.
- Garantias: (i) Alienação Fiduciária; (ii) Fiança; (iii) Coobrigação; (iv) Fundo de Liquidez; (v) Recompra Compulsória; (vi) Multa Indenizatória; (vii) Subordinação; e (viii) Regime Fiduciário.

Projeto - Log Commercial Properties e Participações S.A.

Os direitos creditórios da 1ª Emissão, Série 21º estão lastreados na debênture emitida pela Log Commercial, com alienação fiduciária de cotas em garantia:

- 1ª emissão;
- Série: 21^a;
- Data de emissão: 30 de novembro de 2015;
- Valor global da emissão: R\$ 60.000.000;
- Quantidade de CRI: 120;
- Data de vencimento:04/12/2019;
- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 500.000,00. Os CRI farão jus à remuneração equivalente a 119% (cento e dezenove inteiros por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo" ("Taxa DI"), calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP. A Remuneração será devida semestralmente.
- Garantias: (i) Alienação Fiduciária de Imóvel; (ii) Alienação Fiduciária de Quotas (viii) Regime Fiduciário.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Projeto - Cipasa Desenvolvimento Urbano S.A.

Em 15 de abril de 2016 ocorreu a 1º integralização da 22º Série, os direitos creditórios, lastreados por cédulas de créditos imobiliários (CCI's) cedidas pela Cipasa.

- 1ª emissão;
- Série: 22ª
- Data de emissão: 31 de março de 2016;
- Valor global da emissão: R\$ 15.000.000;
- Quantidade de CRI: 75;
- Data de vencimento: 20/03/2028;
- Características dos Valores Mobiliários:Os CRI terão valor nominal unitário de R\$ 200.000,00. O Valor Nominal Unitário dos CRI, ou seu saldo, será atualizado pela variação do IPCA/IBGE, a partir da Primeira Data de Integralização, calculada de forma *pro ratatemporis*por dias corridos, acrescida de juros à taxa de 12% (doze por cento) ao ano. A Remuneração será devida mensalmente.
- Garantias: a) Aval; b) Cessão Fiduciária Recebíveis Imobiliários; c) Cessão Fiduciária de Conta Vinculada; d) Fiança; e) Constituição de Fundo de Reserva; e f) Regime Fiduciário e Patrimônio Separado.

9. Receitas de prestação de serviços

	30.06.2016	30.06.2015
Rendas Brutas de intermediação financeira	4.651	21.137
(-) COFINS	(186)	-
(-) PIS	(30)	-
(-) ISS	(233)	-
Rendas líquidas de intermediação financeira	4.202	21.137

10. Despesas administrativas

	30.06.2016	30.06.2015
Despesas Gerais e Administrativas	39.902	28.293
•	39.902	28.293

11. Relação com auditores

A empresa de Auditoria Independente por nos contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o exercício social além da Auditoria Externa.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais Em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do período findo em 30/06/2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e Administradores da

SCCI - Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da SCCI - Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A.(Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seismeses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixapara o período de seismeses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Reviewof Interim Financial InformationPerformedbytheIndependent Auditor oftheEntity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1)e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente período de seis mesesfindo em 30 de junho de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agostode 2016.

BDO RCS AuditoresIndependentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Alfredo Ferreira Margues Filho David Elias Fernandes Marinho

Contador CRC 1 SP 154954/O-3 Contador CRC 1 SP 245857/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da diretoria sobre as Demonstrações Contábeis.

A SCCI, neste ato representada por sua DIRETORIA, vem, nos termos do artigo 25, parágrafo 1°, incisos V e VI da Instrução da CVM n° 480/2009, expor e declarar que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis, bem como com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativos às demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2016, elaborados pela BDO RCS Auditores Independentes SS.

São Paulo, 12 de agosto de 2016.

LÍVIA ARBEX ENDO

Diretor sem designação específica

JULIANA AGUIAR CHIACCHIO NAPOLIÃO

Diretora de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da diretoria sobre as Demonstrações Contábeis.

A SCCI, neste ato representada por sua DIRETORIA, vem, nos termos do artigo 25, parágrafo 1°, incisos V e VI da Instrução da CVM n° 480/2009, expor e declarar que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis, bem como com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativos às demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2016, elaborados pela BDO RCS Auditores Independentes SS.

São Paulo, 12 de agosto de 2016.

LÍVIA ARBEX ENDO

Diretor sem designação específica

JULIANA AGUIAR CHIACCHIO NAPOLIÃO

Diretora de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração nas Notas Explicativas